

E-GruPe

| Estudos para | Grupos | Pequenos

GUIA DO LÍDER

NINGUÉM É COMO ELE • JESUS

O QUE EU PRECISO SABER?

JOÃO 1 : 1 - 14

Os Louvores Dele

Em 1Pedro 2:9, Pedro diz: “Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”. Ele está fazendo uma alusão a Êxodo 19:5-6. Lá está Moisés falando com Deus aos pés do Monte Sinai. Ele e os israelitas acabaram de escapar do Egito e têm estado caminhando em direção à Terra Prometida. Deus está a ponto de lhes entregar os Dez Mandamentos como guia para suas vidas. Em antecipação a isso, Ele diz: “Agora, se me obedecerem fielmente e guardarem a minha aliança, vocês serão o meu tesouro pessoal dentre as nações. Embora toda a terra seja minha, vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa” (Êxodo 19:5-6).

Pedro descansa nessa promessa e diz que ela é nossa por causa de Cristo. O que Deus ofereceu como recompensa à nossa obediência, Pedro diz que é nosso por causa da obediência de Jesus. Não somente para os judeus, mas também para os gentios que acreditaram Evangelho. Deus nos adota como filhos Seus e cumpre em nossas vidas todas as promessas antecipadas.

Na cabeça de Pedro, há apenas uma resposta óbvia: devemos declarar os louvores Dele! Pedro não está falando apenas de louvá-lo durante os cultos de adoração, mas sim de louvar a Cristo diante de homens e mulheres que também precisam conhecer Sua graça. Fomos resgatados da escuridão e trazidos para o maravilhoso mundo da luz. E podemos convidar qualquer um, todo mundo, a vir experimentar o amor e o perdão que nós temos. Nosso trabalho primário é dizer a todos que queiram escutar o quão maravilhoso é Jesus, a fim de despertar neles o desejo de conhecer a Cristo também. O coração do evangelismo é o louvor.

Este estudo é a introdução de uma série evangelística de quatro semanas. Nas semanas seguintes, vamos falar sobre o cerne do evangelho: não importa o quão bom ou mau você pense que é, você precisa e pode ter o perdão de Jesus. Vamos também analisar algumas das estratégias que Jesus colocou em prática na comunicação do evangelho. Entretanto, nessa semana nosso foco é apenas a pessoa de Jesus. Se o foco do evangelismo é declarar os louvores Dele, primeiro devemos saber porque lhe devemos louvor.

Para descrever integralmente as razões para louvá-lo, teríamos de fazer uma série de estudos inteira só sobre Jesus: Sua vida, Seus ensinamentos, Suas curas, Sua morte e ressurreição. Como João disse, “Jesus fez também muitas outras coisas. Se cada uma delas fosse escrita, penso que nem mesmo no mundo inteiro haveria espaço suficiente para os livros que seriam escritos”.

QUAL É O ASSUNTO?

Quando compartilhamos nossa fé, o que realmente estamos fazendo é dizer às outras pessoas o quão maravilhoso é Jesus, para que elas comecem a desejar conhecê-lo também. O coração do evangelismo é o louvor. Esse material é um olhar breve sobre a divindade de Jesus, que é digno de ser louvado porque Ele é Deus.

Queremos ter notícias suas! Por favor nos mande seu comentário sobre este estudo para midia@alfaeomega.org.br

Jesus é Deus

Em vez de questionarmos isso aqui, vamos assumir uma visão muito mais limitada dos atributos de Jesus, e estudar a introdução de João sobre Jesus em João 1:1-14. (O E-GruPe também inclui uma série de estudos de nove semanas sobre o ministério de Jesus no nível de Treinamento.) Parece que João tem um claro e definido objetivo em seu prólogo: mostrar que Jesus é Deus encarnado.

Os outros três evangelhos todos começam ou com o nascimento de Jesus ou com o início do Seu ministério. João vai muito mais atrás no passado da eternidade onde Ele diz: “No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus e era Deus. Ele estava com Deus no princípio.”

No versículo 3, Ele faz a surpreendente afirmação de que tudo no mundo foi feito por Jesus. Ele é o Deus criador, que fez o céu e a Terra e tudo que ela contém. No versículo 4, Jesus não está meramente vivo, mas carrega com Ele a própria vida. Ele dá vida e luz a todos os homens. As coisas que João está dizendo são absolutamente extraordinárias. Ele está afirmando que Jesus é eternamente auto-existente, Ele criou o universo inteiro e Ele é a fonte da vida para todas as coisas. Ele é Deus!

Então, do versículo 6 ao 9, ele se interrompe com uma digressão sobre João Batista. De fato, ele está oferecendo mais uma evidência a favor da divindade de Jesus. No Antigo Testamento, Deus prometeu que antes que Ele viesse como Messias iria enviar um mensageiro, que viria à frente Dele, para preparar o caminho. Isaías 40:3-5 e Malaquias 3:1 contêm duas dessas profecias. Em cada caso, um homem é descrito como aquele que vai preparar o caminho para a vinda de Deus. O ministério de João Batista foi mais uma peça de evidência confirmando a identidade de Jesus como Deus.

No próximo parágrafo, João resume o Evangelho, assim como fará repetidamente ao longo do livro. “Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus” (João 1:12). Quem poderia possivelmente ter a autoridade para fazer de alguém um filho de Deus? Somente o próprio Deus.

O versículo 12 é também ótimo para você compartilhar o evangelho com qualquer não-cristão no grupo. Apontar essa oportunidade de se tornar filho de Deus implica no fato de que ainda não somos filhos Dele. Mas Deus, em Sua graça, prontamente nos adota em Sua família se apenas decidirmos acreditar nele e aceitarmos receber a Jesus como Salvador das nossas vidas. É também um bom versículo para usar a fim de motivar os cristãos a compartilhar sua fé com outros. Pessoas sem Jesus são como órfãs. Eles não tem nenhum dos benefícios de filho do Rei dos quais nós usufruímos. Deus pode usar os cristãos em seu grupo para ajudar outros a serem adotados pela Sua família.

Finalmente, no versículo 14 João diz: “Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade”. Ao chamar Jesus de Unigênito, ele está mais uma vez afirmando que Jesus não é um homem comum, nem mesmo um anjo, ou um ser especialmente criado. Ele é o único Deus verdadeiro.

João continua afirmando isso ao longo do evangelho. Ele mostra o poder de Jesus sob a natureza, a habilidade Dele de curar e de ressuscitar dos mortos e ele registra as afirmações extraordinárias que Jesus faz sobre si mesmo. Tais afirmações, se não fossem verdadeiras, só poderiam vir do maior megalomaniaco que o mundo já viu. As frases de Jesus que começam com “Eu sou” são exemplos claros disso. Ele afirmou ser:

6:48 – O pão da vida
10:11 – O portão para as ovelhas
11:25 – A ressurreição e a vida
15:5 – A vinha

8:12 – A luz do mundo
10:11 – O bom pastor
14:6 – O caminho, a verdade e a vida

E SE HOUVER ALGUM PROBLEMA?

As anotações dos alunos não fazem nenhuma referência a 1Pedro. Você pode desejar usar as informações do “O que preciso saber?” sobre 1Pedro 2:9 como uma introdução do que será estudado em João 1 para contextualizar. Use isso para explicar o conceito de evangelismo como sendo, na verdade, uma forma de louvor a Deus.

Além disso, você provavelmente não terá tempo suficiente para ler e discutir todas as frases do “Eu sou”. Reveja-as antes da aula e escolha aquelas que você considera mais interessantes para discutir com seu grupo.

JESUS • PG3

ONDE VOCÊ QUER CHEGAR?

Medite em como é maravilhoso ser adotado pela família de Deus, e louve-O por tudo que Ele tem feito. Pense nas pessoas que você conhece que não tenham experimentado essa graça ainda. O que você poderia dizer a elas sobre o que você sabe a respeito de Jesus que as ajudaria a vir a conhecê-lo também?

Cheque cada uma dessas referências e discuta com seu grupo o que Jesus estava afirmando sobre si mesmo em cada uma delas. Quando compreendermos o quão ultrajantes são essas afirmações, será motivo de piada toda pessoa que negar que Jesus afirmava ser Deus.

Também deveria ser notado que a frase “Eu sou” é uma alusão à divindade de Jesus, visto que pega emprestada uma frase usada ao longo do Antigo Testamento toda vez que se fazia menção a Deus. Por exemplo, “Quem fez tudo isso? Quem chama as gerações à existência desde o princípio? Eu, o SENHOR, que sou o primeiro, e que sou eu mesmo com os últimos” (Isaías 41:4), ou “Desde os dias mais antigos eu o sou” (Isaías 43:13). O uso que Jesus faz desse título é, por si só, uma afirmação de Sua divindade.

Nas palavras Dele e em Suas ações, e em Sua morte e ressurreição, Jesus prova que Ele é o Deus todo Poderoso. O louvor do Seu nome deveria estar constantemente em nossos lábios. Ao louvarmos a Ele diante dos homens e mulheres perdidos, eles também poderão vir a conhecer Sua bondade e ser adotados em Sua família, para o louvor de Sua gloriosa graça.

Este estudo é acompanhado de um artigo. Tire tempo para lê-lo antes do estudo. Distribua-o ao grupo no final, e peça que o leiam nesta semana.

PARA MEMORIZAR

João 1:1
“No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus e era Deus.”

QUAIS SÃO AS RESPOSTAS?

1. João começa antes do início dos tempos. Ele está começando a construir sua tese de que Jesus é Deus.
2. Jesus criou o mundo. Ele é Deus.
3. Discuta. Jesus não está simplesmente vivo, mas Ele próprio é a fonte da vida.
4. Deixe isto continuar sem resposta até a próxima pergunta, caso ninguém saiba responder.
5. Esse precursor vem para preparar o caminho para Deus. Se João Batista é esse homem, assim como as Escrituras indicam, então, Jesus deve ser Deus.
6. Neste contexto, “seus” provavelmente significa “aqueles que Ele tem criado.”
7. Não somos naturalmente filhos de Deus.
8. Receber Jesus e crer nEle.
9. Discuta o maior número desses versículos que o tempo disponível permitir.
10. Os judeus reconhecem o uso da expressão “Eu sou” como uma afirmação de divindade. Ao longo do Antigo Testamento, essa mesma frase era usada para referir-se a Deus, “Desde os dias mais antigos eu o sou” (Isaías 43:13). Veja as notas acima.
11. Ele perdoou pecados, ressuscitou dos mortos, aceitou adoração, acalmou tempestades, etc.
12. A frase e doutrina bíblica correta é que Jesus era inteiramente (100%) Deus, e inteiramente (100%) homem. De muitas formas, isso é um mistério bastante difícil de compreender.
13. Uma razão importante é de, como Deus, Ele é infinito. Logo, Sua morte na cruz tem eficácia infinita a ponto de cobrir todos os pecados do mundo.
14. Discuta.